

O projeto de reaproveitamento de resíduos via suinocultura vem sendo desenvolvido pelo DMLU-PMPA desde 1992, porém a partir de 1995, com o auxílio do Setor de Suínos da Faculdade de Veterinária houve um apoio técnico aos criadores, onde buscou-se um aprimoramento no manejo, visando, principalmente, um aumento na produtividade e, no manejo de dejetos. O projeto conta atualmente com 14 propriedades onde, apesar da suinocultura vir sendo praticada a bastante tempo, muitas vezes são ignoradas questões básicas e absolutamente imprescindíveis para, não só obter o manejo mais adequado, como também, evitar que suas criações apresentem problemas sanitários graves e causem danos ambientais. Então, elementos essenciais, como: conhecer os métodos capazes de evitar o impacto ambiental causado pela forma inadequada de manejo de dejetos, instalações simples e acessíveis ao seu poder aquisitivo, orientação as formas corretas de alcançar condições sanitárias do animal e questões mais cotidianas que envolvem a produção, formam o universo trabalhado com os criadores. Até o momento pôde-se observar melhorias no manejo dos animais no que diz respeito a limpeza destes, uso de escamoteadores para recém nascidos, bebedouros e lotação adequadas das instalações, entre outros, aumentando a produtividade das propriedades. Dos atuais 14 participantes 7 realizam ciclo completo, 2 são produtores de leitões e 5 são terminadores, sendo que no início 13 realizavam ciclo completo e 1 produzia leitões. Isto indica uma maior especialização e profissionalização dos criadores com o decorrer do tempo. Com isso pretende-se associar uma contribuição ambiental com reaproveitamento de resíduos a uma contribuição social onde é dada a oportunidade dos criadores progredirem financeira e socialmente através de um trabalho digno e honesto.